

Encontro reflexivo com a educadora de infância cooperante

Estagiária: A professora trabalha ou já trabalhou as atividades rítmicas expressivas na sua sala?

Educadora: Sim.

Estagiária: Que estratégias é que já utilizou e quais as atividades desenvolvidas neste âmbito?

Educadora: ... estratégias utilizadas... portanto, canções... atividades de expressão dramática associadas... com música, aulas de expressão físico-motora também com música, com intenção de trabalhar mesmo o ritmo, lengalengas, histórias musicadas...

Estagiária: E qual foi o impacto nas crianças?

Educadora: Ah muito bom! Muito... extremamente positivo, as crianças... agradam muito este tipo de atividades, reagem muito bem... conseguem, muitas vezes, expressar determinadas coisas que não conseguem noutras situações, conseguem ficar mais à vontade.

Estagiária: A professora encontrou limitações a este nível?

Educadora: ... limitações... às vezes há alguma falta de material que nós não temos mas, pronto, acabamos por...

Estagiária: ... improvisar...

Educadora: ... desenrascar, improvisar imediatamente.

Estagiária: A professora acha que é importante trabalhar as atividades rítmicas expressivas, nomeadamente a dança, como um meio de aprendizagem nas diferentes unidades curriculares?

Educadora: Sim, acho que sim. Até porque, para mim, eu acho que as atividades rítmicas e expressivas... são transversais a... a...

Estagiária: ... a todas as áreas...

Educadora: ... a todas as áreas de conteúdo... Podemos introduzir... um conteúdo de matemática ou de... de... de linguagem, ou, ou...

Estagiária: ... de conhecimento do mundo...

Educadora: ... de conhecimento do mundo através de uma atividade rítmica expressiva e, muitas vezes, acontece isso, quase sempre, uma grande maioria das vezes, introduz-se determinados temas através de uma canção ou de uma história que depois se dramatiza e, muitas vezes, é musicada... portanto, é... é... é transversal, é transversal.

Estagiária: Na sua opinião, que tipo de benefícios é que a dança fornece às crianças?

Educadora: Olha, além do que eu já referi... ajuda a criança a desinibir-se... também ajuda a criança a adquirir... como é que eu hei-de dizer? O sentido de... criativo e estético... dança na sua própria... no seu próprio significado. Portanto, a criança... ai meu Deus, como é que eu hei-de dizer? Tu não vais mostrar isso a ninguém? Ah, só para ti... (...) Ajuda... além de ajudar a desinibir, ajuda a... eles a aprenderem, esteticamente, com os passos de dança... A dança mesmo na versão artística, além de...

Estagiária: Este tipo de atividade corporal expressiva interfere no sucesso escolar?

Educadora: Ah muito, ajuda imenso a, como eu já... como eu já disse, já referi, que ajuda, muitas vezes, na aquisição de determinados conteúdos que, de outra forma, é mais difícil.

Estagiária: Era mais difícil.

Estagiária: Que tipo de competências é que podem ser desenvolvidas através da dança?

Educadora: Olha são todas as relacionadas com a área da expressão motora... e todas as outras que lhe são transversais.

Estagiária: Na sua opinião, as atividades rítmicas expressivas que foram desenvolvidas em contexto de estágio, foram importantes para as crianças?

Educadora: Ai foram, foram muito importantes.

Estagiária: Em que medida?

Educadora: Eles, pronto, eles aderiram muito bem, gostaram muito, expressaram-se muito bem, aprenderam, rapidamente, o que se lhe pedia, os passos, o ritmo... ajudaram... Diz aí em que é que ajudou?

Estagiária: ... doutras competências...

Educadora: ... doutras competências e também ajudaram imenso algumas das crianças a... a desinibirem.

Estagiária: As mais tímidas.

Estagiária: Em relação a esta atividade (*aqui será mostrado o vídeo da mesma*), desenvolvida no estágio, quais foram os contributos que acha que teve?

Educadora: Pois, foi... foi todos os que... que eu já referi. Ajudou, principalmente, alguns meninos que tinham mais dificuldade em expressar-se... a ultrapassar a sua timidez... e também algumas crianças que tinham alguma limitaçãozinha nalguma área, ajudou-os a... a ultrapassar...

Estagiária: A professora pode salientar o impacto que teve no comportamento de um ou dois alunos?

Educadora: Olha, por exemplo, tínhamos dois meninos que eram mais tímidos e reservados que participavam pouco neste tipo de atividades e gostaram muito desta coreografia, da canção em si, desta dança e participaram com vontade que agente viu que eles estavam à vontade a participar e estavam a gostar daquilo que estavam a fazer, pela maneira como eles interagiam com os outros, pelo sorriso deles...

Estagiária: A professora está a falar do Martim?

Educadora: Estou a falar, por exemplo, do Martim, do Eduardo, do próprio Marco.

Encontro reflexivo com a professora do 1.º ciclo do ensino básico cooperante

Estagiária: A professora trabalha ou já trabalhou as atividades rítmicas expressivas na sua sala?

Professora: Sim, dentro e fora da sala de aula. Portanto, depende de... da área em que estou a... estou a trabalhar, não é? Se for na área de expressão, a nível de, de... como é que se diz? Expressão dramática ou o movimento... portanto, vou para o ginásio, lá para baixo.

Estagiária: Que estratégias é que a professora utilizou e quais foram as atividades que já desenvolveu neste âmbito?

Professora: Estás a falar neste ano letivo?

Estagiária: Pode ser neste ano.

Professora: Portanto, é dramatizações, mímicas. Este ano... Normalmente, a parte da dança, coreografia, costume fazer no primeiro período, no final do ano, mas este ano coube-te a... a ti fazer essa preparação, de modo que... mas, normalmente, todos os anos eu trabalho, prefiro fazer a coreografia com eles para as festas porque tanto, tanto os alunos que vão apresentar como os que estão a ver, aderem muito bem a este tipo de atividade.

Estagiária: Então o impacto foi positivo nas crianças?

Professora: Sim, sim, foi positivo.

Estagiária: Encontrou algumas limitações a este nível?

Professora: Portanto, quando faço este tipo de trabalho não, porque eles aderem muito a esta parte lúdica de... portanto é uma... são atividades lúdicas, normalmente... faz-se muito a interdisciplinaridade entre as áreas curriculares e as expressivas, não é? Eles gostam muito, aderem muito facilmente.

Estagiária: A professora acha que é importante trabalhar as atividades rítmicas expressivas, nomeadamente a dança, como um meio de aprendizagem nas diferentes unidades curriculares?

Professora: Sim, sim, eu acho que sim. Portanto, as crianças quando chegam, portanto, às vezes, trazem com eles uma carga a nível de afetividade... anseios...

portanto, a sociedade, atualmente, está um bocado desequilibrada neste aspeto, não é? E eles, através destas atividades expressivas conseguem exteriorizar todos os seus anseios... conseguem perceber melhor o mundo também que os rodeia não é? ... mas também os conteúdos de trabalho devem despertar o interesse deles porque conforme... portanto, progredindo no ciclo não é? Têm interesses diferentes, não trabalha o mesmo... não se trabalha o mesmo tipo de atividade num 1º ano igual ao do 4º ano, eles normalmente, ao final do ciclo querem é... quando é a parte de coreografias gostam mais de música com... músicas destas que estão no top, não é? Aquelas canções de... com mímica já não lhes desperta interesse.

Estagiária: Pois...

Estagiária: Na sua opinião que tipo de benefícios é que a dança fornece às crianças?

Professora: Acho que... portanto, a criança está, está... movimenta-se bastante não é? E... elas assim, têm a consciencialização do seu corpo (*risos*) e também promove a sua formação intelectual, cultural e social. Nós, por exemplo, através das coreografias de... das danças regionais... por exemplo, eles... assim aprendem melhor... a sua história...

Estagiária: ... a sua cultura...

Professora: ... exato, a sua cultura... e estimula a criatividade delas também...

Estagiária: Portanto acha que a atividade corporal expressiva interfere no sucesso escolar dos alunos?

Professora: Penso que sim, principalmente aqueles alunos que têm maiores dificuldades de... de concentração e mais problemas, normalmente, são crianças que a nível de... corporal eles têm um maior domínio e eles sentem-se valorizados nesse tipo de atividade. Inicialmente, pronto começam a fazer as palhaçadas porque...

Estagiária: ... para chamar a atenção...

Professora: ... para chamar a atenção, eles sentem-se mal porque estão a ser... estão a ser... estamos a dar mais... maior atenção ao seu movimento, não é? Mas depois eles acabam por trabalhar bem no dia, no dia da festa, então no dia em que apresentam a coreografia, eles trabalham muito bem...

Estagiária: Que tipo de competências é que a professora acha que podem ser desenvolvidas através da dança?

Professora: Acho que é qualquer uma... de qualquer área... desde a língua portuguesa, matemática... aliás tu tiveste a trabalhar a matemática, apresentaste um exercício... agora é assim, depende também de... eu acho que no primeiro... no início do 1º ciclo trabalhamos mais essa parte de atividades lúdicas, de... de... portanto, de...

Estagiária: ... expressão corporal...

Professora: ... expressão corporal talvez, no final do ciclo (...) o programa é um bocado vasto e, às vezes, não temos tempo para... portanto... para além do programa... também requerem muito mais agora (...) para estar a... como é que hei-de dizer? Para estar a... a sua capacidade inventiva diminui um bocado, não é? Está muito mais preocupada com outras coisas...

Estagiária: Na sua opinião, as atividades rítmicas expressivas desenvolvidas no contexto de estágio, portanto, por mim, pela Marina e pela Carolina, foram importantes para os alunos?

Professora: Acho que foram bastante e que eles vão ficar marcados pela vida inteira (*risos*)... eu nunca tive estágio e vocês pronto, dispõem... portanto, são várias, dispõem de mais tempo, trazem também inovações, não é? E eles gostaram imenso do trabalho que vocês fizeram aqui, não é? Na sala de aula.

Estagiária: Em relação a esta atividade, desenvolvida no estágio, quais foram os contributos que acha que teve?

Professora: Acho que eles perceberam, portanto, eles perceberam muito bem o... o conteúdo que estavas a trabalhar e conseguiram... através de movimentos, expressar o que tinham aprendido contigo, não é? Foi matemática, não é? Neste caso, o trabalho da coreografia.

Estagiária: A professora pode só salientar um ou dois alunos que tenha notado um maior impacto nesta atividade?

Professora: É assim, como te digo são aqueles alunos que têm mais... que nota-se que eles não aderem a esse tipo de trabalho... com a coreografia eles mostram muito mais interesse e, mostram mais interesse e, e... como é que hei-de dizer? Eles...

Estagiária: ... sentem-se mais motivados...

Professora: ... motivados...

Estagiária: Por exemplo... dois alunos que a professora ache que tenha notado mais isso?

Professora: O... os dois alunos é o Leonardo e o...

Estagiária: ... o Diogo...

Professora: ... o Diogo. O Diogo então notou-se, mesmo o Leonardo também mas o Diogo então tinha... penso que tinha mais dificuldades de concentração, não é? E notou-se bem que ele aderiu a esse tipo de atividade. Não sei se... (risos).



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Prática Educativa Supervisionada I
Ano Lectivo 2011/2012

Observações no Pré-Escolar



Docentes:

Mestre Adolfo Fialho

Mestre Ana Cristina Sequeira

Doutora Raquel Dinis

Mestranda:

Pamela Raposo

Ponta Delgada, 13 de Fevereiro de 2012

1. Características das Crianças

Nome	Data de Nascimento	Idade	Características Particulares
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			

12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			

2. Registos das Observações

Organização	Espaço	Tempo
Actividades		
Recursos		
Papel	Educador	Criança
Outras observações		



Universidade dos Açores

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Prática Educativa Supervisionada I

Ano Lectivo 2011/2012

Projecto Formativo

EBI Roberto Ivens

EB1/JI de São Roque

Canada das Maricas



Estagiária: Pamela Raposo

Educadora Cooperante: Elisabete Bettencourt

Orientadora de Estágio: Mestre Ana Sequeira

23 de Março de 2012

Índice

Introdução	3
Caracterização do Meio Envolverte	4
Caracterização da EB1/JI de São Roque	5
Caracterização/ Organização da Sala	6
Organização das Rotinas.....	7
Caracterização do Grupo de Crianças.....	8
Metodologias e Macroestratégias	11
Calendarização das Fases do Projecto	13
Avaliação da Implementação do Projecto	14
Referências Bibliográficas.....	15
Anexos	16
Anexo 1 – Lista de Verificação;	
Anexo 2 – Grelha de Avaliação;	
Anexo 3 – Diário de Grupo;	
Anexo 4 – Caderno de Observações;	
Anexo 5 – Organização da Sala de Actividades.	

Introdução

No âmbito da unidade curricular Prática Educativa Supervisionada I, leccionada pelos docentes Adolfo Fialho, Ana Sequeira e Raquel Dinis, no 2º semestre do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi realizado este projecto formativo, com o principal objectivo de delinear as intenções gerais no âmbito da prática educativa.

Este projecto consiste num plano de formação e de intervenção da prática pedagógica, onde se destacam as metodologias e as macroestratégias e pode ser, permanentemente, actualizável.

As minhas intervenções pedagógicas serão desenvolvidas na EB1/JI de São Roque (que pertence à EBI Roberto Ivens), numa sala com crianças de 5/ 6 anos de idade (existem apenas três crianças com 4 anos e uma com 7 anos).

Existem quatro etapas delineadoras do projecto formativo, pelas quais me orientei:

- A recolha, análise e interpretação da informação através de diversas fontes como as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, o Projecto Educativo de Escola, o Projecto Curricular de Escola, o Plano Anual de Actividades, o Projecto Curricular de Grupo, os modelos de intervenção, o conhecimento do grupo e o conhecimento de cada criança. Os instrumentos utilizados para a recolha de dados foram observações directas, questionários, análise documental e os processos individuais de cada criança.
- A elaboração deste documento escrito onde consta: introdução; caracterização do meio envolvente, da escola, da sala, das rotinas e das crianças; metodologias e macroestratégias; calendarização das fases do projecto; avaliação da implementação do projecto; bibliografia e anexos.
- A concretização do projecto.
- A avaliação final do projecto.

Caracterização do Meio Envolvente

A EB1/JI de São Roque situa-se na costa sul da ilha de São Miguel, mais concretamente, na freguesia de São Roque – Ponta Delgada e tem uma área de 7,16 Km².

Esta freguesia contém vários estabelecimentos que contribuem para o seu desenvolvimento económico como a Fábrica de Conservas “Corretora”, dirigida ao fabrico de conservas de frutas; a Nova Gráfica, uma indústria de artes gráficas açorianas; uma farmácia; um posto de correios; um talho; uma peixaria; alguns estabelecimentos de venda de electrodomésticos, mobiliário, ferragens e material de construção; alguns restaurantes; casas de pasto; cafés; um supermercado e um Aparthotel.

No que diz respeito a actividades recreativas e culturais, esta freguesia é conhecida pelas danças carnavalescas, tendo um Grupo Desportivo de São Roque, fundado em 1960 e denominado “Os Amarelos de São Roque”; pelo Estádio Municipal utilizado para a prática de futebol e de outras modalidades desportivas; por uma banda de música intitulada Lira de S. Roque; por um grupo de escoteiros e por algumas praias.

As festas religiosas são a festa do Santo Padroeiro, realizada no penúltimo domingo de Agosto e as festas do Divino Espírito Santo.

São Roque tem como património a Igreja Paroquial, várias ermidas, fontanários e um miradouro no ilhéu da freguesia. Possui ainda uma Junta de Freguesia (Presidente Gilberto Araújo Rodrigues), um Centro Social Paroquial com Creche, um Jardim-de-Infância e um Lar de Idosos.

São personalidades célebres da freguesia o Doutor Ernesto do Canto, o Doutor Eduardo de Andrade Pacheco, o Doutor José de Almeida Pavão e o jogador de futebol “Pauleta”.

Caracterização da EB1/JI de São Roque

A EB1/JI de São Roque funciona em dois edifícios escolares: um do Plano dos Centenários, situado no Largo do Poço Velho, e outro do tipo P3, inaugurado em 1988 e situado na Canada das Maricas (São Roque).

Este último, onde me encontro a desenvolver a minha intervenção, possui dezasseis salas de aula, um polidesportivo e várias estruturas de apoio. Existem duas educadoras de infância e cinco professores do 1º Ciclo do Ensino Básico; uma professora de apoio em itinerância; uma educadora de ensino especial; dois professores de ensino especial; um professor de Educação Física e uma professora de inglês em itinerância. Possui também uma terapeuta de fala, uma técnica de educação especial e reabilitação e uma psicóloga. O corpo não docente é composto por cinco assistentes operacionais.

Esta escola tem, actualmente, trinta e duas crianças do pré-escolar em dois grupos e noventa e oito alunos do 1º ciclo.

As famílias das crianças são da classe média/baixa e as problemáticas mais frequentes são o alcoolismo, o desemprego, a falta de habitação e carências sociais.

Caracterização/ Organização da Sala

A sala é espaçosa, tem três janelas grandes voltadas para a zona exterior e uma porta.

A sala está organizada por áreas/ cantinhos. Estas não são estáticas, ou seja, podem sofrer alterações, quando necessário, de modo a atender às necessidades e interesses das crianças. Cada área tem os seus objectivos específicos:

- Área do Tapete/ Reunião do Grande Grupo, onde se realiza o acolhimento e actividades de grande grupo (cantar, contar histórias, jogar...).
- Área da Biblioteca, que serve para estimular o gosto pelos livros, a concentração, imaginação, socialização e comunicação.
- Área da Casinha/ Mercearia, que promove a independência, a socialização, a imitação, a coordenação motora, o desenvolvimento da linguagem, as regras sociais e o desenvolvimento das capacidades perceptivo-motoras.
- Área dos Jogos, que desenvolve a motricidade, a atenção e a memória, a socialização, o raciocínio lógico matemático, a linguagem e a capacidade de inventar e construir.
- Área da Garagem/ Carpintaria, que fomenta o jogo “faz de conta”, o divertimento, o desenvolvimento da motricidade e a socialização.
- Área das Expressões, que desenvolve a imaginação, a coordenação e as habilidades manipulativas (pegar, rasgar, cortar, pintar...).

Os trabalhos que as crianças vão fazendo são expostos em placares que estão presentes nas paredes da sala.

De modo a que as crianças brinquem de uma forma organizada, foi realizado, em grupo, um quadro com o número de crianças que deve estar em cada área.

Organização das Rotinas

“Através de uma rotina diária comum, focalizada em volta de oportunidades para aprendizagem activa, as crianças e os adultos constroem o sentido de comunidade” (Hohmann e Weikart, 1997, pág. 8).

A rotina diária das crianças deste grupo envolve a comunicação, a realização de actividades, o brincar e o descansar/ comer.

Desde modo, a rotina está estruturada do seguinte modo: das 9h00 às 9h45, realiza-se o acolhimento (canção do bom dia e outras; partilha de experiências, preenchimento dos quadros das presenças, do tempo meteorológico e do calendário e introdução das actividades a desenvolver no dia); das 9h45 às 10h30 é realizada uma actividade orientada pela educadora; das 10h30 às 11h00 é o recreio (lanche); das 11h00 às 12h00 conclui-se a actividade inicial ou realiza-se actividades nos cantinhos; das 12h00 às 12h15 faz-se a arrumação da sala e lavagem das mãos; das 12h15 às 13h30 é o almoço e recreio; das 13h30 às 14h00 há uma partilha de experiências do recreio e das actividades da manhã e, posteriormente, uma lengalenga, canção ou história; das 14h00 às 14h45 realizam-se actividades relacionadas com as anteriores ou de livre escolha e, por fim, das 14h45 às 15h00 arruma-se a sala, faz-se o resumo do que se fez no dia e a saída.

Caracterização do Grupo de Crianças

O grupo é constituído por dezoito crianças, sendo dez meninas e oito meninos. Existem três crianças de quatro anos, catorze de cinco anos e uma de sete anos. Uma das crianças frequenta o jardim-de-infância pela primeira vez. Existe uma criança com Necessidades Educativas Especiais que beneficia de apoio especializado do Núcleo de Educação Especial.

No geral, é um grupo de crianças brincalhonas, organizadas, empenhadas e que se relacionam muito bem umas com as outras.

A nível da Linguagem Oral, o grupo exprime-se por iniciativa própria e relata situações do dia-a-dia.

No que diz respeito à Expressão Musical, as crianças cantam, ouvem canções e dançam.

Na área da Expressão Dramática, as crianças aderem ao faz-de-conta e brincam nas áreas dramatizando situações do quotidiano.

A nível da Expressão Plástica, o grupo realiza actividades de motricidade fina como desenhar, pintar, modelar, recortar e colar.

Relativamente à Expressão Motora, as crianças participam, com entusiasmo, em actividades de educação física e noutras actividades que englobem esta área.

Os encarregados de educação mostram interesse nas actividades pedagógicas, participando nas mesmas. Procuram conhecer os progressos e dificuldades dos seus educandos, para uma melhor aprendizagem por parte destes.

De seguida, vou descrever cada criança na sua individualidade, pois embora já tenha feito uma caracterização geral do grupo, todas as crianças são diferentes, têm personalidades diferentes e características distintas e particulares.

O Afonso nasceu a 4 de Maio de 2007. É uma criança responsável, participativa e sociável. Dá-se muito bem com todos os colegas. Por vezes, é distraído.

A Ana Rita nasceu a 3 de Abril de 2006. É uma criança muito responsável, autónoma, criativa e participa em todas as actividades. É um pouco tímida. Muito bem desenvolvida a nível da motricidade fina (faz desenhos bastante definidos).

A Beatriz nasceu a 10 de Abril de 2006. É uma criança responsável, muito faladora e interage com todo o grupo. Tem espírito de liderança e gosta de brincar na área da casinha, interpretando diferentes papéis (mãe, filha..).

A Célia nasceu a 18 de Abril de 2006. É irmã gémea da Joana, embora muito diferente dela. É uma criança com um enorme sentido de responsabilidade, criatividade e sempre empenhada em todas as actividades. É perfeccionista e está inserida num grupo de escoteiros.

O Eduardo nasceu a 5 de Fevereiro de 2007. É uma criança responsável, que realiza todas as actividades mas é muito tímida. Relaciona-se com os colegas mas pouco com os adultos. É uma criança que precisa de atenção pois passa despercebida no grande grupo. Depois de ganhar confiança com o adulto, toma iniciativa nas conversas.

A Jéssica nasceu a 27 de Abril de 2006. É uma criança responsável, trabalhadora mas um pouco tímida. Gosta muito de desenhar e de brincar com o Eduardo.

A Joana nasceu a 18 de Abril de 2006. É irmã gémea da Célia. É uma criança responsável e participativa. Por vezes, precisa de incentivo para a realização de uma actividade. Insere-se num grupo de escoteiros, tal como a irmã.

O Marco nasceu a 7 de Fevereiro de 2005. É uma criança com Necessidades Educativas Especiais. As actividades mais destinadas a ele são realizadas com o Núcleo de Educação Especial. As actividades que realiza na sala são jogos, actividades que desenvolvem a concentração (exemplo: enfiamentos – colar de contas) e actividades de reconhecimento de imagens. O Marco, embora não fale, é uma criança muito expressiva, gosta de rir, brincar e é muito carinhoso. Recentemente, por ter deixado de usar a fralda, pede muitas vezes para ir à casa de banho, mesmo sem necessitar.

A Maria S. nasceu a 25 de Janeiro de 2006. É uma criança muito inteligente, participativa, empenhada e perspicaz. É vaidosa e gosta de brincar na área da casinha.

A Maria J. nasceu a 31 de Janeiro de 2006. Já copia a manuscrito o seu nome. É uma criança empenhada, muito carinhosa e gosta de brincar na área da casinha.

A Maria R. nasceu a 9 de Agosto de 2006. É uma criança que, embora concretize todas as actividades com empenho, é muito tímida, não mostrando interesse em participar oralmente. É carinhosa e gosta de brincar com as amigas na área da casinha.

O Martim nasceu a 18 de Novembro de 2006. É uma criança participativa mas muito tímida. Gosta de brincar sozinho e de estar na zona da biblioteca. Adora ouvir histórias, realizar puzzles e construções com plasticina.

O Mateus nasceu a 26 de Junho de 2006. É uma criança autónoma, empenhada nas tarefas e muito brincalhão. Adora dançar e é muito criativo nas suas coreografias.

O Nuno nasceu a 25 de Março de 2006. É uma criança responsável, participativa e empenhada. Gosta de brincar com os colegas na zona da garagem.

O Rodrigo nasceu a 2 de Outubro de 2007. Embora seja a criança mais nova do grupo, já se encontra bastante desenvolvido em várias áreas. É muito distraído e tem espírito de liderança.

A Samira nasceu a 24 de Janeiro de 2006. É muito faladora, gosta de contar as suas experiências. Ainda não tem a sua escrita aperfeiçoada. Tem dificuldade em aceitar o erro, ficando frustrada. É muito distraída e necessita de atenção por parte dos adultos. Realiza as actividades propostas com interesse mas, por vezes, à pressa.

O Simão nasceu a 14 de Abril de 2006. É responsável, autónomo, participativo e muito brincalhão. É também uma criança muito carinhosa. Adora fazer rimas.

A Nádia nasceu a 29 de Agosto de 2006. Não interage através da expressão oral nem com a educadora nem com os colegas em contexto jardim-de-infância. Embora isto aconteça, a Nádia tem uma enorme expressividade, pois consegue transmitir os seus pensamentos através de olhares e gestos. Todas as crianças compreendem o que ela quer comunicar e, muitas vezes, traduzem por palavras. Segundo a educadora, a Nádia não tem este comportamento noutros contextos (em casa, por exemplo).

Metodologias e Macroestratégias

Nas minhas intervenções pedagógicas irei adoptar o método activo (construtivismo) na medida em que este fornece às crianças actividades baseadas na experiência, auxiliando a aprendizagem do currículo. As actividades são planeadas tendo em conta as especificidades das crianças (em função de língua, da idade, das capacidades...). É desenvolvida a aprendizagem cooperativa (com os pais e com a comunidade); estimulando-se a resolução de problemas, baseada na observação directa do meio ambiente local. É importante observar e avaliar a aprendizagem das crianças; desenvolver a responsabilidade social das crianças através da organização da sala e de regras negociadas e criar, na sala de actividades, um clima organizado, agradável e entusiasmante (PowerPoint *Aprendizagem Activa*, Ana Sequeira).

A organização do espaço será mantida a actual, estabelecida pela educadora da sala. A esta organização estão subjacentes dois modelos: o High-Scope e a Escola Moderna. Relativamente ao High-Scope, a sala está organizada por áreas, os materiais estão acessíveis e visíveis às crianças. Ao longo do ano, a organização da sala poderá sofrer alterações, consoante as actividades a desenvolver. No que diz respeito à Escola Moderna, estão dispostos nas paredes instrumentos de monitorização como o mapa de presenças e o diário de grupo (PowerPoint *Aprendizagem Activa*, Ana Sequeira).

O modelo que está subjacente ao tempo é o High-Scope, na medida em que este defende que o tempo deve permitir vários tipos de interacção (criança – criança, criança – adulto, pequeno grupo, grande grupo e individualmente) e uma rotina diária constante, segura e previsível pela criança (PowerPoint *Aprendizagem Activa*, Ana Sequeira).

As metodologias que irei utilizar na sala de actividades serão: Pedagogia por Descoberta; Trabalho de Projecto; Brainstorming e Dramatização (PowerPoint *Metodologias*, Ana Sequeira).

A Pedagogia por Descoberta é um processo de trabalho em que as crianças são colocadas perante uma situação-problema que vão tentar resolver, ou seja, vão tentar descobrir a solução.

O Trabalho de Projecto é um método de trabalho baseado na participação do grupo, com o objectivo de realizar um trabalho planificado e organizado.

O Brainstorming (“chuva de ideias”) é um processo de trabalho em grupo, em que as crianças mostram a sua criatividade e as suas ideias. Pretende-se estimular novas ideias, criando um ambiente pedagógico informal e activo, promovendo assim situações de aprendizagem significativas.

A Dramatização (jogo de papéis, “role playing”) é a teatralização de uma situação real ou inspirada na realidade e que pode ser explorada pedagogicamente.

Relativamente às macroestratégias, pretendo proporcionar ao grupo de crianças trabalho em grande grupo, em pequenos grupos e individualmente. Também tenciono criar momentos de convívio com as famílias e com pessoas directamente ligadas aos temas que irei desenvolver. Também pretendo apresentar um projecto, realizado com o grupo de crianças (coreografia de dança) às famílias e à comunidade escolar.

Calendarização das Fases do Projecto

	Data	Tema
1ª Intervenção	19 de Março	Dia do Pai
	20 de Março	Primavera
2ª Intervenção	23 de Abril	O Livro
	24 de Abril	A Dança
	2 de Maio	Avaliação do Projecto Formativo
3ª Intervenção (Semana Intensiva)	21 de Maio	A Reciclagem
	22 de Maio	
	23 de Maio	
	24 de Maio	
	25 de Maio	Avaliação do Projecto Formativo

Avaliação da Implementação do Projecto

Dewey (1993, cit. In Zeichner, 1993, p.18) define a acção reflexiva como “uma acção que implica uma consideração activa, persistente e cuidadosa daquilo em que se acredita ou que se pratica, à luz dos motivos que o justificam e das consequências a que conduz”.

Relativamente à avaliação da implementação do projecto formativo, pretendo fazer dois momentos de avaliação: após a minha segunda intervenção, mais concretamente, no dia 2 de Maio de 2012 e depois da minha terceira intervenção (semana intensiva), ou seja, no final do semestre.

Neste sentido, irei reflectir acerca das metodologias e macroestratégias que adoptei durante toda a prática pedagógica, como também acerca das actividades realizadas (se estas foram adequadas ao grupo de crianças) e dos materiais utilizados.

Referências Bibliográficas

- HOHMANN, Mary & WEIKART, David (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Orientações Curriculares para o Pré-Escolar*, (Setembro de 1997). Ministério da Educação.
- FORMOSINHO, Oliveira Júlia et al. (2007) *Modelos curriculares para a educação de infância*. Porto: Porto editora.

Sites Consultados

- http://www.ebiri.edu.azores.gov.pt/ee_maricas.htm.

PowerPoints Consultados

- *Aprendizagem Activa*, Ana Sequeira.
- *Metodologias*, Ana Sequeira.

Documentos Pedagógicos Consultados

- Projecto Educativo de Escola;
- Projecto Curricular de Escola;
- Plano Anual de Actividades;
- Projecto Curricular de Grupo.

Anexos

Anexo 1 – Lista de Verificação

		Crianças			
D	Indicadores de Desempenho	Criança A	Criança B	Criança C	---
DD1					
DD2					

Legenda

Sim – S

Não – N

Não Observado – NO

Não é necessário observar – X

Anexo 2 – Grelha de Avaliação

Avaliação das Crianças					
Nomes/ Metas	1	2	3	4	5
Criança A					
Criança B					
Criança C					

Legenda: N/ Observado; C/ MtaDificuldade; C/ Dificuldade; C/ Facilidade; C/ MtaFacilidade.

Anexo 3 – Diário de Grupo

Diário de Grupo			
Fizemos...	Desejaríamos...	Tivemos mais facilidade...	Tivemos mais dificuldade...

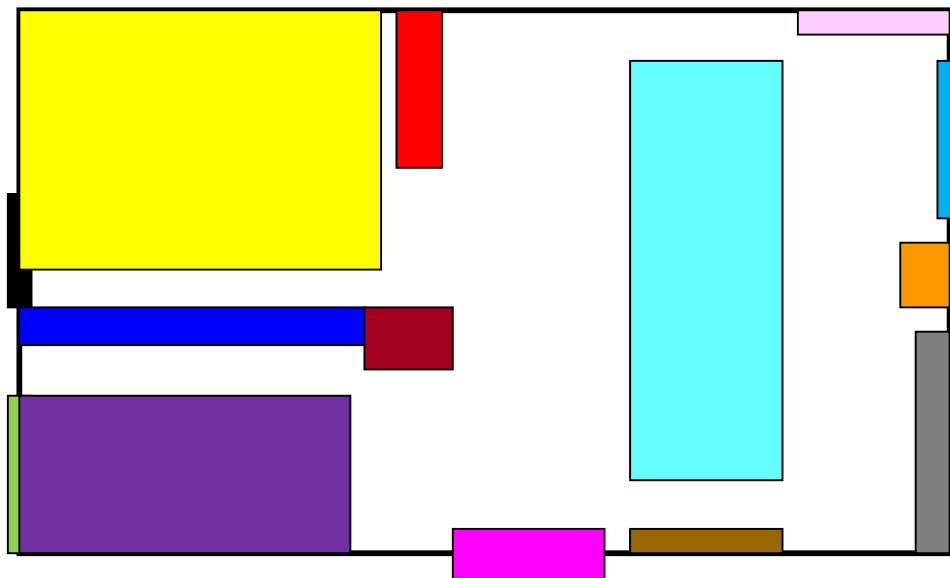
Anexo 4 – Caderno de Observações

Criança A	
Observações	Inferências
...	

Criança B	
Observações	Inferências
...	

Criança C	
Observações	Inferências
...	

Anexo 5 – Organização da Sala de Actividades



	Área da Casinha
	Mercearia
	Mesa do computador
	Quadro
	Placares
	Tapete
	Porta da sala
	Estante de jogos
	Estante de material da educadora
	Material Didático
	Quadro de ardósia
	Carpintaria/Garagem
	Mesa de trabalhos manuais
	Biblioteca



Universidade dos Açores

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Prática Educativa Supervisionada II

Ano Letivo 2011/2012

Projeto Formativo

EBI Roberto Ivens

EB1/JI de Matriz



Mestranda/ Estagiária: Pamela Raposo

Orientadora Cooperante: Professora Maria Piedade Rebelo

Orientador de Estágio (da UAç): Doutor Adolfo Fialho

2 de novembro de 2012

Índice

Introdução	3
Caraterização do meio envolvente	4
Caraterização da EB1/JI de Matriz	5
Caraterização/ organização da sala de aula e das rotinas	6
Caraterização da turma	7
Metodologias e macro estratégias.....	11
Calendarização das fases do projeto formativo	13
Avaliação da implementação do projeto formativo.....	14
Bibliografia	15
Anexos	16
Anexo I – Organização da sala de aula (planta);	
Anexo II – Horário da turma;	
Anexo III – Grelha de observação;	
Anexo IV – Lista de verificação;	
Anexo V – Grelha de avaliação.	

Introdução

No âmbito da unidade curricular Prática Educativa Supervisionada II, lecionada pelos docentes Adolfo Fialho, Ana Sequeira e Raquel Dinis, no 3º semestre do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi realizado este projeto formativo, com o principal objetivo de delinear as intenções gerais no âmbito da prática educativa, sendo que estas irão ao encontro das principais dificuldades dos alunos ao nível das diferentes áreas de conteúdo (oralidade, escrita, cálculo mental e escrito, entre outras).

Segundo Boutinet (1990), ao termo projeto estão associadas várias interpretações: intenção (propósito, objetivo e problema a resolver); esquema (design) e metodologia (planos, procedimentos, estratégias e desenvolvimento). Este projeto é um plano de formação e de intervenção da prática pedagógica, onde serão destacadas as metodologias e as macro estratégias.

As minhas intervenções pedagógicas serão desenvolvidas na EB1/JI de Matriz (que pertence à EBI Roberto Ivens), numa sala com alunos dos 9 aos 10 anos de idade (4º ano de escolaridade).

As etapas delineadoras do projeto formativo são:

- ✓ A recolha, análise e interpretação da informação através de diversas fontes como os Programas do 1º Ciclo, o Currículo Regional da Educação Básica, o Plano Anual de Atividades (PAA), o Projeto Curricular de Turma (PCT), os modelos de intervenção, o conhecimento da turma e o conhecimento de cada aluno. Os instrumentos utilizados para esta recolha foram: observações diretas à turma, análise documental e os processos individuais de cada aluno.
- ✓ A realização deste documento escrito onde consta: introdução; caracterização do meio envolvente, da escola, da sala de aula, das rotinas e dos alunos; metodologias e macro estratégias; calendarização das fases do projeto; avaliação da implementação do projeto; bibliografia; referências bibliográficas e anexos.
- ✓ A concretização do projeto.
- ✓ A avaliação final do projeto.

Seguidamente, será explicitada a caracterização do meio envolvente da escola onde me encontro a desenvolver o estágio pedagógico.

Caraterização do meio envolvente

A EB1/JI de Matriz situa-se na freguesia de São Sebastião – Ponta Delgada – e tem uma área de 3,2 Km². Esta freguesia surgiu à beira mar (nas portas do mar) após 1450. Ao longo do tempo, a comunidade foi-se expandindo para a zona norte, mais concretamente, na Arquinha e Sant’Ana. Nesta zona, estavam situados os locais de produção agrícola onde residiam as classes sociais mais altas.

Nela decorrem várias festas: Festa de S. Sebastião (padroeiro da freguesia e da cidade – no domingo seguinte ao dia 20 de janeiro); Festa e Procissão de Corpo de Deus (realizada todos os anos); Procissões do “Enterro do Senhor” e da “Ressurreição” (realizadas todos os anos na Igreja Matriz) e Festa de Nossa Senhora da Conceição (realizada na Igreja Matriz, no dia 8 de dezembro).

Um dos pratos típicos da freguesia de S. Sebastião é o “Bife à Alcides”, confeccionado no Restaurante Alcides, na Rua Hintze Ribeiro.

Existem alguns locais turísticos, sendo estes: Jardim e Palácio de Sant’Ana; Jardim de José do Canto; Igreja Matriz de S. Sebastião; Igreja de Todos os Santos ou do “Colégio” dos Jesuítas; Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada; Convento de Santo André e Museu Carlos Machado; Recolhimento e Igreja de Santa Bárbara; Recolhimento e Ermida de Sant’Ana; Sinagoga Portas da Cidade; Os Paços do Concelho; Ermida de S. Brás; Casa Museu Dr. Armando Cortes Rodrigues/ Casa da Escrita/ Instituto Cultural de Ponta Delgada; Casas brasonadas; Casa de residência da Rua do Contador, 6; Casa de residência da Avenida Gaspar Frutuoso, 9 e Casa de residência da Avenida Gaspar Frutuoso, 1.

De seguida, será feita a caraterização da EB1/JI de Matriz situada, como já foi referido, nesta freguesia.

Caraterização da EB1/JI de Matriz

O edifício escolar onde está situada a EB1/JI de Matriz do Plano dos Centenários é do tipo P3. Esta está localizada na Rua José do Canto, em Ponta Delgada.

A escola tem, no total, dezasseis salas de aula e várias estruturas de apoio: sala de apoio, refeitório, cozinha, dispensa, sala de gabinete de direção, sala com fotocopiadora e computador e sala com impressora e computador. Também apresenta um polidesportivo – junto à zona de refeições – onde se praticam diversas atividades. Ainda neste espaço existe uma sala para funcionários (situada entre o refeitório e o polivalente).

A estrutura da escola está disposta por blocos: do rés-do-chão e do primeiro piso. Em cada bloco existem casas de banho femininas e masculinas; uma casa de banho para professores e uma zona destinada ao chuveiro, que está, neste momento, ao serviço de arrumação de materiais de Educação Física. O bloco onde se encontra o 2º ano de escolaridade dispõe de uma sala com televisão, vídeo, almofadas e livros. A turma da UNECA (crianças com necessidades educativas especiais) está situada no rés do chão, onde existe também um fraldário apropriado a estas crianças.

No que diz respeito aos discentes e docentes da escola, existem três grupos do pré-escolar e quatro educadores de infância (um dos grupos possui dois educadores de infância). Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico, existem três turmas do 1º ano de escolaridade (salas de aula situadas no 1º piso), três turmas do 2º ano de escolaridade (salas de aula situadas no rés do chão), duas turmas do 3º ano de escolaridade (salas de aula situadas no 1º piso) e três turmas do 4º ano de escolaridade (salas de aula situadas no 1º piso). São onze os professores do 1º ciclo do ensino básico e existem também dois professores de necessidades educativas especiais, dois professores de apoio ao 1º ciclo do ensino básico, um professor de apoio ao pré-escolar, alguns professores de Educação Física e dois professores de Inglês.

A sala de aula da turma onde estou a desenvolver a minha prática pedagógica (4º ano de escolaridade – turma C) situa-se no bloco das turmas do 4º ano (constituído pelas turmas A, B e C). De seguida, farei a caraterização/ organização desta sala de aula e das rotinas da mesma.

Caraterização/ organização da sala de aula e das rotinas

A sala de aula é espaçosa, tem três janelas grandes voltadas para a zona exterior e uma porta. As mesas da sala têm uma disposição em forma de E (três filas paralelas e uma perpendicular às mesmas). Em cada mesa encontram-se dois alunos. A planta da sala de aula (**anexo I**) encontra-se no final do trabalho, de modo a facilitar a visualização da mesma.

Os alunos utilizam cadernos diários (de tamanho A4) – um para a escola e um para casa – como também capas de argolas para o arquivo de fichas de trabalho. Os cacifos presentes na sala de aula servem para a arrumação do material escolar.

Foram definidas algumas regras para a sala de aula e para os diferentes espaços escolares – estas foram articuladas com os docentes de Inglês e de Educação Física. Também foram definidos os espaços de recreio, permitidos aos alunos, nos intervalos.

São elaboradas, periodicamente, fichas de avaliação sumativa e a correção das mesmas. Os trabalhos dos alunos relativos às diversas áreas – Português, Estudo do Meio e Matemática – são afixados nas paredes da sala.

A rotina diária destes alunos envolve a comunicação oral, a realização de tarefas, o brincar no recreio e o descansar/ comer. O horário da turma (**anexo II**) é o seguinte: das 9h às 10h30 os alunos encontram-se na sala de aula; das 10h30 às 11h vão para o intervalo/recreio; das 11h às 12h30 voltam para a sala de aula; das 12h30 às 13h30 vão almoçar e das 13h30 às 15h dirigem-se, novamente, à sala. Às quartas, quintas e sextas, os alunos têm Educação Física às 11h45. A partir das 15h, alguns alunos têm ATL e outros têm atividades extra letivas. A caraterização destes alunos é também um aspeto importante para a minha prática pedagógica, daí que será feita, de uma forma geral e específica.

Caraterização da turma

A turma é constituída por vinte e um alunos, sendo nove raparigas e doze rapazes, com idades compreendidas entre os nove e os dez anos. Existe uma aluna com necessidades educativas especiais que se encontra integrada no Regime Educativo Especial, sendo que as suas maiores dificuldades incidem na área de Matemática. Também existem seis alunos com dificuldades que beneficiam de apoio educativo.

No geral, é uma turma com bom comportamento, havendo alguns casos excecionais. Os alunos são assíduos e pontuais, à exceção da aluna com NEE que chega, constantemente, atrasada. No geral, gostam de trabalhar individualmente, a pares e em grupo – dependendo da atividade proposta. Relativamente às áreas de conteúdo, as disciplinas preferidas da turma são Língua Portuguesa, Expressão Plástica, Musical e Dramática, Educação Física e Estudo do Meio. No geral, os alunos são empenhados e gostam de estudar, recebendo ajuda dos encarregados de educação, familiares e colaboradores do ATL na realização dos trabalhos de casa. A maioria dos alunos frequenta o ATL, após o horário das aulas e alguns praticam atividades extra letivas: futebol, ginástica, natação, catequese, patinagem, dança, entre outros.

As atividades livres que os alunos mais gostam de fazer são: brincar, ver televisão, jogar PlayStation, passear, jogar futebol, pintar, andar de bicicleta, entre outros. Ao nível de sonhos futuros, desejam ser veterinários, futebolistas, médicos, advogados, bombeiros, pilotos, entre outros.

Alguns alunos deslocam-se a pé para a escola – visto que moram perto – e os restantes vêm de carro particular e de transportes públicos. A maioria da turma almoça na escola e alguns alunos almoçam em casa ou no ATL.

Ao nível do agregado familiar, existem alunos que pertencem a famílias de pais separados, têm irmãos e outros são filhos únicos. A maioria reside em diversas freguesias da ilha. O meio familiar desta turma é muito heterogéneo, tanto ao nível académico (pais com o 2º ano de escolaridade e outros com licenciatura) como profissional (trabalhadores da construção civil, escriturários, eletricitistas, advogados, entre outros). Esta heterogeneidade influencia os estudantes na forma como encaram a escola e no ensino-aprendizagem.

De seguida, irei descrever – através dos dados recolhidos nas observações diretas e na grelha de observação – cada aluno na sua individualidade, pois embora já

tenha feito uma caracterização geral da turma, todas as crianças são diferentes, possuindo características distintas e particulares.

O Bernardo V. tem nove anos e nasceu a 29 de setembro de 2003. É um aluno participativo e responsável. Apresenta bons resultados, contudo é muito distraído, conseguindo perturbar a dinâmica de trabalho da turma.

O Diogo C. tem nove anos e nasceu a 6 de junho de 2003. É muito participativo mas apresenta dificuldades ao nível da concentração e, muitas vezes, mau comportamento, adotando condutas, socialmente, irresponsáveis.

O Diogo P. tem nove anos e nasceu a 20 de julho de 2003. É um aluno muito tímido e pouco expressivo mas bastante empenhado nos seus trabalhos.

A Filipa B. tem nove anos e nasceu a 7 de abril de 2003. É irmã gémea da Rita B. Esta aluna é muito participativa e empenhada em todos os seus trabalhos. É uma criança bastante ciosa.

O Gonçalo C. tem nove anos e nasceu a 14 de dezembro de 2002. É participativo e empenhado, mas muito conversador. Apresenta algumas dificuldades ao nível da leitura.

A Inês P. tem nove anos e nasceu a 19 de março de 2003. É uma aluna bastante empenhada, participativa mas também muito conversadora e, por vezes, ri-se quando os colegas erram ou mostram dificuldades.

O João B. tem dez anos e nasceu a 29 de novembro de 2001. É um aluno que manifesta algumas dificuldades na área de Português, tendo uma leitura pouco fluente – devido à dislexia e disgrafia que apresenta – e dificuldades na produção escrita. Quando comunica com os adultos, revela algumas dificuldades. Embora seja um pouco conversador, é preocupado e empenhado nos seus trabalhos.

A Laura F. tem nove anos e nasceu a 21 de janeiro de 2003. É uma aluna bastante empenhada e participativa. Apresenta bons resultados em todas as áreas.

O Leonardo L. tem nove anos e nasceu a 14 de janeiro de 2003. É muito distraído, conseguindo perturbar a dinâmica de trabalho da turma. Apresenta um grande nível de desconcentração, tendo dificuldades na retenção da informação oral, precisando, portanto, de apoio individualizado e sistemático. Também apresenta algumas dificuldades na produção escrita e na aplicação de conhecimentos adquiridos a novas situações. Muitas vezes não demonstra interesse nem hábitos de estudo/trabalho e intervém de forma inoportuna. No entanto, é uma criança muito divertida e adora dançar.

A Liliana C. tem dez anos e nasceu a 22 de setembro de 2002. É uma aluna com necessidades educativas especiais, apresentando dificuldades ao nível de Matemática. Apresenta um currículo adaptado às suas necessidades e individualidades. Também tem dificuldades na leitura e na capacidade de comunicação. É muito tímida mas empenhada e participativa.

A Lúcia A. tem nove anos e nasceu a 22 de janeiro de 2003. É pouco participativa e, por vezes, desinteressada nas atividades. Tem dificuldades ao nível da expressividade. Apresenta resultados satisfatórios, mas mostra capacidades para fazer melhor.

A Mafalda T. tem nove anos e nasceu a 12 de maio de 2003. É muito empenhada mas pouco participativa. Apresenta um elevado nível artístico, nomeadamente na Dança (está num grupo de dança há cerca de um ano).

O Manuel R. tem nove anos e nasceu a 15 de setembro de 2003. É um aluno com dificuldades nas áreas de Matemática e Português. Tem dificuldades na leitura e escrita, como também na capacidade de comunicação. É empenhado e participativo mas um pouco tímido.

A Mariana C. tem nove anos e nasceu a 10 de março de 2003. É a aluna da turma que melhores resultados apresenta, sendo muito participativa e empenhada. Tem demonstrado um elevado nível na oralidade e não gosta de Educação Física.

O Nuno M. tem nove anos e nasceu a 28 de abril de 2003. É participativo e empenhado, apresentando bons resultados em todas as áreas. É um aluno calmo.

O Rafael R. tem nove anos e nasceu a 8 de fevereiro de 2003. É pouco participativo mas apresenta bons resultados. É um pouco conversador e distraído.

A Rita B. tem nove anos e nasceu a 7 de abril de 2003. É a irmã gémea da Filipa B. É muito participativa, empenhada e tem bons resultados em todas as áreas. Apresenta uma carência auditiva no ouvido esquerdo e é ciosa, tal como a irmã.

A Rita C. tem nove anos e nasceu a 19 de agosto de 2003. É uma aluna um pouco conversadora, pouco participativa mas apresenta bons resultados em todas as áreas.

O Rodrigo P. tem dez anos e nasceu a 9 de dezembro de 2002. Está a repetir o 4º ano, contudo demonstra empenho nas atividades.

O Simão C. tem dez anos e nasceu a 19 de dezembro de 2002. Também é um aluno repetente mas muito participativo e interessado em todas as atividades.

O Tiago R. tem nove anos e nasceu a 29 de janeiro de 2003. É muito participativo, interessado e com muito bons resultados. Por vezes, é influenciado pelos colegas, tornando-se falador. É um aluno muito meigo e adora desenhar.

Perante esta turma, irei utilizar as metodologias que achei mais adequadas, respeitando as individualidades e especificidades de cada aluno.

Metodologias e macro estratégias

Antes de iniciar as minhas intervenções pedagógicas tive alguns momentos de observação dos alunos, em que preenchi uma grelha de observação (**anexo III**) dos mesmos, de modo a conhecê-los ao nível das suas competências nas diversas áreas, as suas dificuldades e facilidades.

Nestas intervenções irei adotar uma metodologia ativa, com aspetos das metodologias demonstrativa, expositiva e interrogativa. Segundo Pinheiro & Ramos (1998), a escolha das metodologias deve-se a três aspetos importantes: as características do saber a transmitir e as dos formandos, bem como os condicionalismos e recursos inerentes à situação de formação (p.37).

Estes mesmos autores também se debruçaram nos métodos: expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo. Os métodos expositivos são “(...) os métodos de transmissão oral de um determinado saber, informações, conteúdos, etc. Qualquer exposição pode, no entanto, ser seguida de questões colocadas pelos formandos e das respostas do formador, ou por questões postas pelo formador ao auditório” (p.28). Neste sentido, irei fazer algumas exposições orais acerca da matéria a lecionar para que, deste modo, os alunos apreenderem os conteúdos.

Com os métodos interrogativos “(...) pretende dar-se mais importância ao processo de pensamento independente e activo de quem aprende. Assumem especial importância as aptidões e técnicas de formulação de perguntas” (p.30). Sendo assim, irei colocar questões aos alunos, com o objetivo de saber os seus pré-requisitos bem como de verificar se aprenderam os conteúdos transmitidos. Também é uma forma de exercitar o pensamento dos estudantes para serem eles a chegar às suas próprias interpretações e conclusões.

Nos métodos demonstrativos, “(...) é o formador que detém e transmite os conhecimentos e que, ao mesmo tempo, explica e demonstra aos formandos, fazendo experimentar os comportamentos que pretende transmitir” (p.32). Assim, irei em diversas situações, demonstrar o que pretendo que os alunos façam. Por exemplo, numa atividade de expressão plástica em que se pretenda a construção de um trabalho manual, irei levar, para a sala de aula, um modelo construído por mim e demonstrar como foi executado, para que os alunos o realizem também.

Nos métodos ativos “(...) o educando é o agente voluntário activo e consciente da sua própria educação” (p.34). Este método será utilizado no sentido em que as

atividades realizadas terão componentes de observação, manipulação, jogos e recriações. O ato pedagógico deverá satisfazer as necessidades dos alunos, bem como os seus interesses e motivações.

Também irei utilizar o *Brainstorming*. Este termo significa “tempestade cerebral” ou “tempestade de ideias”, pois é formado pelos termos ingleses “*brain*” (cérebro) e “*storm*” (tempestade). Sendo este um processo de trabalho em grande grupo, em que os alunos demonstram as suas ideias, pretendo estimular novas conceções, criando um ambiente pedagógico informal e ativo, promovendo assim situações de aprendizagem significativas.

Relativamente às macro estratégias, pretendo proporcionar à turma trabalho em grande grupo, em pequenos grupos e individualmente. Também tenciono criar momentos de atividades lúdicas, como dramatizações, jogos e danças. Este tipo de atividades serão desenvolvidas nas diversas áreas de conteúdo: Português, Estudo do Meio e Matemática. Neste sentido, irei, sempre que possível, integrar nas atividades as diversas áreas, promovendo assim uma interdisciplinaridade.

Para avaliar os alunos terei, além da observação direta, dois instrumentos de avaliação, sendo estes a lista de verificação (**anexo IV**) e a grelha de avaliação (**anexo V**). Através da lista de verificação irei avaliar ao nível dos descritores e indicadores de desempenho – sendo este um instrumento de processo. Com a grelha de avaliação irei avaliar os alunos através das metas de aprendizagem do ensino básico – sendo este um instrumento de produto.

Será desenvolvida uma atividade extra letiva relacionada com o movimento corporal expressivo – uma coreografia (dança) que poderá ser apresentada na festa de Natal da escola. Esta atividade está relacionada com a temática do meu relatório de estágio – “As atividades rítmicas expressivas como meio de aprendizagem”. Neste sentido, irei utilizar o método demonstrativo, pois serão demonstrados (por mim), aos alunos, os passos de dança da coreografia, para estes os executarem. Também poderei utilizar o método ativo, na medida em que os alunos irão escolher as músicas que desejam dançar e poderão sugerir passos para a coreografia. As estratégias utilizadas serão: trabalho em grande grupo e por grupos (rapazes e raparigas terão, em alguns momentos, passos diferentes para realizar).

Durante o estágio pedagógico irei lecionar determinados conteúdos, estando estes apresentados na tabela de calendarização das fases do projeto formativo.

Calendarização das fases do projeto formativo

Intervenções	Datas	Conteúdos
1ª	8 a 10 de outubro	<p>Português: leitura e interpretação de textos; ditongos orais e nasais; palavras agudas, graves e esdrúxulas; família de palavras e área vocabular.</p> <p>Estudo do Meio: a segurança do seu corpo (regras de segurança ao Sol e regras de primeiros socorros).</p> <p>Matemática: adição; subtração; figuras no plano e sólidos geométricos.</p>
2ª	29 a 31 de outubro	<p>Português: completar frases com lacunas.</p> <p>Estudo do Meio: a reconquista cristã e a formação de Portugal.</p> <p>Matemática: regularidades e sequências numéricas.</p>
3ª (semana intensiva)	19 a 23 de novembro	<p>Português: palavra primitiva; nome comum, próprio e coletivo.</p> <p>Estudo do Meio: 4ª dinastia; monarquia e república.</p> <p>Matemática: milímetro, decâmetro, quilometro e hectómetro; múltiplos e submúltiplos do metro.</p>
	1 de dezembro	Avaliação do projeto formativo

Todos estes conteúdos foram selecionados segundo o Plano Anual de Atividades (PAA) apresentado pela orientadora cooperante Maria Piedade Rebelo. O modo como os irei lecionar é importante ser refletido, aquando das minhas intervenções, daí que será feita uma avaliação da implementação do projeto formativo, que será entregue no dia 1 de dezembro de 2012.

Avaliação da implementação do projeto formativo

Segundo Pimenta (2002), “a expressão professor – reflexivo, a partir dos anos 90 do século XX, tomou conta do cenário nacional, confundindo-se, inclusive, a reflexão, enquanto atributo de todo ser humano, com o movimento de entendimento do trabalho dos professores” (S/ página). O professor deve ter uma atitude reflexiva de modo a perceber cada aluno; para mudar alguma estratégia que não esteja adequada à turma, a algum aluno específico ou a um conjunto de alunos; como também para conhecer novas metodologias.

Relativamente à avaliação da implementação do projeto formativo, pretendo fazer um momento de avaliação após a minha última intervenção (sendo esta a semana intensiva do estágio pedagógico), mais concretamente, no dia 1 de dezembro de 2012.

Neste sentido, irei refletir acerca das metodologias e macro estratégias que serão adotadas, por mim, durante toda a prática educativa, como também acerca das atividades planificadas (se estas foram adequadas à turma, às capacidades e individualidades dos alunos) e dos recursos pedagógicos construídos e utilizados.

Bibliografia

- ✓ Governo dos Açores (2011). *Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores*. Governo dos Açores: Secretaria Regional da Educação e Formação.
- ✓ Ministério da Educação (2006). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1.º Ciclo*. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação.
- ✓ Ministério da Educação (2009a). *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- ✓ Ministério da Educação (2009b). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

Referências bibliográficas

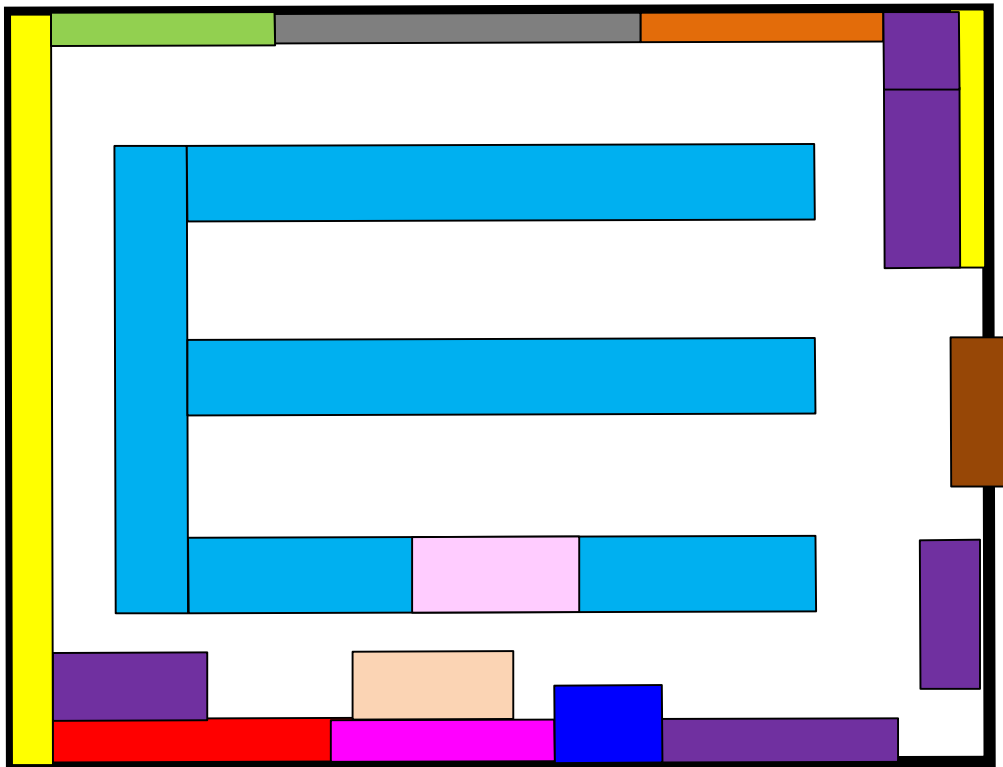
- ✓ Pinheiro, J. & Ramos, L. (1998). *Métodos Pedagógicos*. Soartes – artes gráficas, Lda.
- ✓ http://extensao.cederj.edu.br/material_didatico/ied01/arqs/atvf_projetoLea.pdf (consultado a 30 de outubro de 2012).
- ✓ <http://jfsaosebastiao.com/seccao/9/> (consultado a 30 de outubro de 2012).
- ✓ <http://www.significados.com.br/brainstorming/> (consultado a 31 de outubro de 2012).
- ✓ <http://rosangelaeducaparaofuturo.blogs.sapo.pt/6919.html> (consultado a 31 de outubro de 2012).

Documentos pedagógicos consultados

- ✓ Plano Anual de Atividades (PAA);
- ✓ Projeto Curricular de Turma (PCT).

Anexos

Anexo I – Organização da sala de aula (planta)



	Quadro de ardósia
	Arrumações
	Porta
	Janelas
	Exposição de trabalhos de Português
	Exposição de trabalhos de Estudo do Meio
	Exposição de trabalhos de Matemática
	Exposição de trabalhos de Inglês
	Mesas dos alunos
	Mesa da professora
	Mesa do computador e da impressora
	Mesa de apoio

Anexo II – Horário da turma

Tempos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09:00-09:45	Matemática	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa
09:45-10:30					
11:00-11:45	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	Estudo do Meio	Estudo do Meio
11:45-12:30	Expressão Dramática		Educação Física	Educação Física	Educação Física
13:30-14:15	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Língua Portuguesa	Matemática
14:15-15:00	Expressão Musical	Expressão Plástica			Cidadania
15:00-15:45	Inglês		Inglês		

Anexo IV – Lista de verificação

		Alunos		
D D	I D	Aluno 1	Aluno 2	...

Legenda:

Sim – S

Não – N

Não Observado – NO

Não é necessário observar – X

Anexo V – Grelha de avaliação

Alunos/ Metas	1	2	3	4	5
Aluno 1					
Aluno 2					
...					

Legenda: N/ Observado; C/ MtaDificuldade; C/ Dificuldade; C/ Facilidade; C/ MtaFacilidade.

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
<p>C1 – Desenvolver comportamentos de preocupação com a conservação da natureza de forma a reconhecer que a intervenção na Terra afecta o indivíduo, a sociedade e o ambiente.</p>	<p>C2 – Construir noções matemáticas segundo as vivências do dia-a-dia, desenvolvendo o pensamento lógico matemático.</p> <p>C3 – Expressar ritmos e sons para desenvolver a sensibilidade expressiva e estética no domínio musical.</p>	<p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<p>DD1 – Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia.</p>	<p>Acolhimento – Tapete (grande grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canção “Bom Dia”; - Eleito o Chefe do Dia que terá as seguintes funções: <ul style="list-style-type: none"> - Marcação dos dias da semana (ontem, hoje e amanhã); - Referência ao mês e à estação do ano; - Preenchimento do quadro do tempo meteorológico; - Marcação de presenças; - Novidades do fim-de-semana; - Notícias; - Eleito o “ajudante” do Marco (criança com NEE); - Introdução à temática da semana através da Canção da Reciclagem e da exploração dos Ecopontos (construídos por mim) que estarão na sala; - Curta abordagem sobre o que se irá passar no momento de Expressão Motora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de avaliação; - Observação directa. 	<p>Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagiária; - Crianças. <p>Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro das presenças; - Quadro dos dias da semana; - Quadro do tempo meteorológico; - Quadro do Chefe do Dia; - Marcadores verde e vermelho; - Letra da Canção da Reciclagem; - Ecopontos; - CD; - Leitor de Cd’s; - Sacos de plástico; - Cartões com perguntas. 	<p>9h – 9h45</p>
		<p>Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática.</p>	<p>DD2 – Realiza contagens progressivas, utilizando números para mostrar os resultados (Chefe do Dia).</p>				
		<p>Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Musical.</p>	<p>DD3 – Canta canções, controlando elementos expressivos de intensidade e andamento.</p> <p>DD3.1 – Expressa-se durante as canções (Criança com NEE).</p>				

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Atividades/ Estratégias	Avaliação		
	<p>C4 – Produzir ou reproduzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginários utilizando os elementos da comunicação expressiva individual ou em grupo.</p>	<p>Área de Expressão e Comunicação Domínio da Dança.</p>	<p>DD4 – Comunica através do movimento expressivo temas e mensagens do cotidiano. DD4.1 – É expressivo durante a dança (Criança com NEE). DD5 – Utiliza adereços durante a expressão corporal.</p>	<p>Momento de Expressão Motora – Ginásio (grande grupo) A Dança dos Ecopontos - Aquecimento global (corrida dos ecopontos) e específico (aquecimento dos ecopontos). - Cada criança terá um acessório (sacos de plástico do Modelo/Solmar com as respectivas cores dos ecopontos) para a dança. - Coreografia (feita por mim) com a música “Reciclar” – Gombby. - Relaxamento dos ecopontos (relaxamento dos músculos).</p>			<p>9h45 – 10h30</p>
	<p>C5 – Interagir, harmoniosamente, com o outro para compreender as inter-relações na aprendizagem cooperativa.</p>	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p>	<p>DD6 – Reconhece e indica algumas práticas adequadas para a conservação da natureza. DD7 – Participa nas conversas, em grupo, respeitando as ideias dos outros e contribuindo para a aprendizagem do grupo.</p>	<p>Atividade Orientada – Tapete (grande grupo) Exploração (através da comunicação oral) da temática: o que é a Reciclagem; para que serve (proteger o meio ambiente); os 5 R’s da Reciclagem; como se recicla; quem faz reciclagem em casa; tipos de lixo (orgânico e inorgânico); matéria-prima...</p>			<p>11h – 12h</p>

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
C6 – Utilizar diferentes técnicas e materiais, em superfícies ou volumes, como forma de se expressar.	C7 – Desenvolver conhecimentos linguísticos de modo a estimular comportamentos emergentes de leitura e de escrita.	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Plástica.	DD8 – Exprime acontecimentos pessoais e/ou sociais através do desenho.	Actividade Orientada – Mesas de Actividades Plásticas (individualmente) Desenho do Fim-de-Semana Tapete (grande grupo) Cada criança, individualmente, falará sobre o seu desenho para o grande grupo – isto será registado, por mim, em tiras de papel que serão agrafadas ao desenho da criança correspondente.	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Folhas A4 brancas; - Lápis de pintar; - Lápis de cera; - Lápis de carvão; - Canetas de feltro; - Cartaz; - Tiras de papel; - Diário de Grupo; - Garrafa.	13h30 – 15h
	C8 – Participar, democraticamente, na vida de grupo, cumprindo regras elaboradas e negociadas entre todos.	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD9 – Escreve algumas palavras na folha do seu desenho.				
C9 – Desenvolver a comunicação verbal para o progressivo domínio da linguagem e da interacção em diferentes situações de comunicação.	C2	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD11 – Descreve acontecimentos da sua vida pessoal e/ou social em relação à educação ambiental.	Acolhimento – Tapete (grande grupo) - Canção “Bom Dia”; - Eleito o Chefe do Dia que terá as seguintes funções: - Marcação dos dias da semana (ontem, hoje e amanhã); - Referência ao mês e à estação do ano; - Preenchimento do quadro	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Quadro das presenças; - Quadro dos dias da semana; - Quadro do tempo meteorológico;	9h – 9h45
		Área de Expressão e Comunicação Domínio da	DD2 (Chefe do Dia).				

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
	C8 C11 – Identificar e interagir com informação em recursos digitais, comunicando, conhecendo e interpretando o mundo.	Área de Formação Pessoal e Social Área de Expressão e Comunicação Domínio das TIC.	DD15 – É autónomo e responsável. DD16 – Reconhece aspectos, explorados durante os dias, relacionados com a temática “Reciclagem”.	Actividades Livres – Cantinhos da sala (pequenos grupos) Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Visualização de dois vídeos acerca da reciclagem e diálogo sobre os mesmos (irei questionar as crianças sobre os conteúdos da reciclagem). Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Continuação da realização do “Cartaz da Reciclagem” (Parte II) – colocação de objectos reais (trazidos por mim) no cartaz, na cor correcta – caixa com objectos (garrafas de água, caixas de cereais, copos de iogurte, rolos de papel higiénico, copos de vidro...).		- Fita-cola dupla face; - Puzzle “Reciclagem”; - Garrafa; - Diário de Grupo.	13h30 – 15h
	C8	Área de Formação Pessoal e Social	DD10	Síntese de Memória – Tapete (grande grupo) – Jogo da Garrafa.			

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
C9		Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD11	Acolhimento – Tapete (grande grupo) - Canção “Bom Dia”; - Eleito o Chefe do Dia que terá as seguintes funções: - Marcação dos dias da semana (ontem, hoje e amanhã); - Referência ao mês e à estação do ano; - Preenchimento do quadro do tempo meteorológico; - Marcação de presenças; - Notícias; - Eleito o “ajudante” do Marco (criança com NEE); - Canção da Reciclagem; - Síntese de memória do dia anterior; - Abordagem acerca do que se irá fazer durante o dia.	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Quadro das presenças; - Quadro dos dias da semana; - Quadro do tempo meteorológico; - Quadro do Chefe do Dia; - Marcadores verde e vermelho.	9h – 9h45
	C2	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática.	DD2 (Chefe do Dia).				
	C3	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Musical.	DD3 DD3.1 (Criança com NEE).				
C1		Área de Conhecimento do Mundo	DD1 DD12 DD17 – Reconhece e sabe o significado dos 5 R’s da Reciclagem.	Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Construção de um R com as caixas de leite que as crianças beberam no lanche do dia anterior (exploração mais detalhada do significado dos 5 R’s). Cada criança, individualmente, irá colar a sua caixa de leite no cartaz e terá de dizer uma atitude boa	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Cartaz; - Caixas de leite; - Fita-cola dupla face; - Folhas brancas A4; - Lápis de	9h45 – 10h30
	C8	Área de Formação Pessoal e Social	DD10				

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
	C6	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Plástica.	DD8	ou má relacionada com o ambiente/ reciclagem – irei anotar isto no cartaz. Actividade Orientada – Mesas de Actividades Plásticas (individualmente) - Realização de um desenho intitulado “Aprender a Reciclar” – para depois colocar num cartaz. Tapete (grande grupo) - Cada criança explicará o seu desenho ao grande grupo e eu irei registar o que ela disse.		pintar; - Lápis de cera; - Lápis de carvão; - Canetas de feltro; - Imagem para o Marco colorir (criança com NEE); - Saco com imagens relacionadas com a temática; - “Smiles” (felizes e tristes).	11h – 12h
	C12 – Expressar, verbalmente, conhecimentos relacionados com a preservação do meio ambiente para enriquecer o seu vocabulário.	Área de Formação Pessoal e Social	DD18 – Expressa as suas ideias e pensamentos em relação à temática.	Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Jogo “Certo ou Errado?” – num cartaz as crianças terão de colocar a imagem que lhes calhar (saco de imagens) e dizer se a atitude/comportamento presente nessa imagem está correcta ou não – para isto haverão “smiles” felizes e tristes para colocar no cartaz em cima da imagem correspondente.			13h30 – 15h

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
	C8	Área de Formação Pessoal e Social	DD10	Síntese de Memória – Tapete (grande grupo) – Jogo da Garrafa.			
C9	C2 C3	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática. Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Musical.	DD11 DD2 (Chefe do Dia). DD3 DD3.1 (Criança com NEE).	Acolhimento – Tapete (grande grupo) - Canção “Bom Dia”; - Eleito o Chefe do Dia que terá as seguintes funções: - Marcação dos dias da semana (ontem, hoje e amanhã); - Referência ao mês e à estação do ano; - Preenchimento do quadro do tempo meteorológico; - Marcação de presenças; - Notícias; - Eleito o “ajudante” do Marco (criança com NEE); - Canção da Reciclagem; - Síntese de memória do dia anterior; - Abordagem acerca do que se irá fazer durante o dia.	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Quadro das presenças; - Quadro dos dias da semana; - Quadro do tempo meteorológico; - Quadro do Chefe do Dia; - Marcadores verde e vermelho.	9h – 9h45
C1	C13 – Criar personagens, objectos ou figuras, em formato	Área de Conhecimento do Mundo Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Plástica.	DD1 DD19 – Constrói uma galinha em formato tridimensional.	Actividade Orientada – Mesas de Actividades Plásticas (individualmente) Realização de um animal (galinha) com materiais recicláveis que irei levar para a sala.	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Embalagens de iogurte; - Botões; - Tampas de	9h45 – 10h30

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
	tridimensional, utilizando materiais, formas e volumes.						
	C11	Área de Expressão e Comunicação Domínio das TIC.	DD20 – Domina as TIC.	Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Jogo Interactivo – computador (revisão de conhecimentos).		garrafa; - Tesoura; - Cola de bisnaga; - Moldes; - Computador; - Tela; - Data-Show; - Cartaz de regras;	11h – 12h
	C14 – Utilizar, nos diálogos, palavras que aprendeu recentemente, como forma de enriquecer o seu vocabulário.	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD21 – Nomeia palavras relacionadas com a Reciclagem.	Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Realização de um cartaz com as Regras da Reciclagem – irei levar imagens e as crianças irão criar as regras – dizem, oralmente, e eu escrevo no cartaz ao lado das imagens.		- Imagens; - Cartões; - Fita-cola dupla face; - Cartaz; - Puzzle “Reciclagem”; - Garrafa; - Diário de Grupo.	13h30 – 15h
	C8	Área de Formação Pessoal e Social	DD10 DD15 DD22 – Contribui para a elaboração de regras de vida em grupo.	Actividades Livres – Cantinhos da sala (pequenos grupos) Síntese de Memória – Tapete (grande grupo) – Jogo da Garrafa.			
C9		Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD11	Acolhimento – Tapete (grande grupo) - Canção “Bom Dia”; - Eleito o Chefe do Dia que terá as seguintes funções: - Marcação dos dias da	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Quadro das presenças;	9h – 9h45

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Actividades/ Estratégias	Avaliação		
	C2 C3	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática. Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Musical.	DD2 (Chefe do Dia). DD3 DD3.1 (Criança com NEE).	semana (ontem, hoje e amanhã); - Referência ao mês e à estação do ano; - Preenchimento do quadro do tempo meteorológico; - Marcação de presenças; - Notícias; - Eleito o “ajudante” do Marco (criança com NEE); - Canção da Reciclagem; - Síntese de memória do dia anterior; - Abordagem acerca do que se irá fazer durante o dia.		- Quadro dos dias da semana; - Quadro do tempo meteorológico; - Quadro do Chefe do Dia; - Marcadores verde e vermelho.	
C1	C13	Área de Conhecimento do Mundo Área de Expressão e Comunicação Domínio da Expressão Plástica.	DD1 DD23 – Constrói algo relacionado com a Reciclagem.	Actividade Orientada – Mesas de Actividades Plásticas (individualmente) Construção com Pasta de Moldar – de algo relacionado com a Reciclagem (cada criança irá tirar de um saco uma imagem – que será de um ecoponto (azul, verde, amarelo ou vermelho) – terá de construir algo relacionado com o mesmo). Tapete (grande grupo) - Diálogo com as crianças acerca das suas construções (irei anotar).	- Grelha de avaliação; - Observação directa.	Humanos - Estagiária; - Crianças. Materiais - Pasta de Moldar; - Saco com imagens de ecopontos; - Ficha; - Computador; - Vídeo; - Tela; - Data-Show; - Garrafa; - Diário de Grupo.	9h45 – 10h30

Competências		Áreas/ Domínios	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem		Recursos	Tempo
Foco	Associada			Atividades/ Estratégias	Avaliação		
	C7	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.	DD24 – Escreve, correctamente, as palavras presentes na ficha.	Actividade Orientada – Mesas de Actividades Plásticas (individualmente) Ficha – acerca da Reciclagem – os 5 R’s da reciclagem, escrever as palavras; identificar a que ecoponto pertence um determinado material; contar o número de letras das palavras. Actividade Orientada – Tapete (grande grupo) Visualização de um vídeo (feito por mim) com fotografias das minhas três intervenções como forma de revisão e divertimento.		11h – 12h	
	C2	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática.	DD2				
	C15 – Desenvolver a consciência de si, criando a sua identidade pessoal de uma forma construtiva.	Área de Formação Pessoal e Social	DD25 – Reconhece as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade. DD25.1 – Manifesta emoções durante a visualização do vídeo (Criança com NEE).				13h30 – 15h
	C8	Área de Formação Pessoal e Social	DD10	Síntese de Memória – Tapete (grande grupo) – Jogo da Garrafa.			

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
<p>(Matemática) C1 – Usar o sentido espacial para desenvolver as noções de grandeza e de medida, com vista à resolução de problemas em contextos diversos.</p> <p>(Português) C3 – Explorar textos de natureza e funções diversificadas, em diferentes suportes e linguagens, de modo a permitir ao aluno intervenções personalizadas, autônomas e críticas.</p>	<p>(Científica e Tecnológica) C2 – Modelar situações do cotidiano, aplicar conteúdos e processos matemáticos e promover a integração de diversos saberes, de forma a estimular a observação e o questionamento da realidade.</p> <p>(Cultural e Artística) C4 – Promover a interação do aluno com textos do patrimônio oral e escrito, regional e transregional, e com um conjunto diversificado de linguagens (gráficas, plásticas e musicais), de modo a proporcionar experiências comunicativas espontâneas, expressivas e originais.</p>	<p>DD1 – Resolve exercícios/problemas que envolvam noções de medida. (C1)</p> <p>DD2 – Observa o powerpoint, participando na sua análise. (C2)</p> <p>DD3 – Lê com fluência. (C3)</p> <p>DD4 – Participa na exploração oral do texto. (C3)</p> <p>DD5 – Participa na análise do vídeo. (C4)</p> <p>DD6 – Dramatiza o vídeo. (C4)</p>	<p>- Conversa acerca do fim-de-semana.</p> <p>- Powerpoint “Submúltiplos” (revisões) e introdução ao “Decâmetro”.</p> <p>- Resolução do exercício 2 da p.56 – adaptado ao decâmetro (no caderno e no quadro).</p> <p>- Leitura silenciosa e expressiva do texto “Um pátio de diversões” (pp. 50-51 do manual) e exploração oral do mesmo (perguntas aos alunos).</p> <p>- Visualização do vídeo “Iguais na diferença” e dramatização, por grupos, do mesmo.</p>	<p>Materiais</p> <p>- Quadro de ardósia;</p> <p>- Giz;</p> <p>- Manual “A Grande Aventura”;</p> <p>- Powerpoint;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Tela e projetor;</p> <p>- Manual “Língua Portuguesa 4”;</p> <p>- Vídeo “Iguais na diferença”;</p> <p>- Manual “Estudo do Meio 4”;</p> <p>- Hino da Independência do Brasil.</p>	<p>Segunda-feira</p> <p>9h – 10h30</p> <p>11h – 12h30</p>

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
(Cultural e Artística) C5 – Reconhecer a simultaneidade da existência de diferentes valores e culturas e o seu caráter relativo em diferentes espaços e tempos históricos.	(Cultural e Artística) C6 – Utilizar a história da ciência e da humanidade de modo a proporcionar experiências comunicativas espontâneas, expressivas e originais.	DD7 – Participa na exploração oral do texto. (C5) DD8 – Resolve as perguntas de interpretação do texto. (C5) DD9 – Canta o Hino da Independência do Brasil. (C6)	- Revisões da matéria (oralmente). - Leitura silenciosa e expressiva do texto “4ª Dinastia” (pp. 49-50 do manual). - Exploração oral do texto e perguntas de interpretação da p. 51. - Hino da Independência do Brasil. - Síntese da matéria (por escrito).		13h30 – 15h
(Matemática) C1 (Português) C3	(Científica e Tecnológica) C2 (Artística) C7 – Fomentar a manipulação, edição e produção de materiais com recurso a diferentes tecnologias, de modo a que o aluno compreenda e interprete a realidade que o envolve.	DD1 (C1) DD2 (C2) DD10 – Resolve as perguntas de interpretação do texto. (C3) DD11 – Constrói o cartaz, analisando-o oralmente. (C7)	- Revisões da matéria (oralmente). - Powerpoint “Quilómetro e Hectómetro”. - Exercício 6 da p. 58 do manual. - Perguntas de interpretação da p. 51 do manual. - Construção de um Cartaz com slogan – recorte/colagem (revistas, jornais...) – sobre o Racismo/Diferenças Sociais. Apresentação à turma e construção de um painel.	Materiais - Quadro de ardósia; - Giz; - Manual “A Grande Aventura”; - Powerpoint; - Computador; - Tela e projetor; - Manual “Língua Portuguesa 4”; - Folhas A3 brancas; - Revistas e jornais; - Colas; - Tesouras; - Papel de	Terça-feira 9h – 10h30 11h – 12h30

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
<p>(Cultural e Artística) C5</p>	<p>(Cultural e Artística) C8 – Utilizar a história da ciência e da humanidade de modo a que os alunos reconheçam a ciência como um empreendimento humano.</p>	<p>DD8 (C5)</p> <p>DD12 – Participa na exploração oral do friso cronológico. (C8)</p>	<p>- Revisões da matéria (oralmente).</p> <p>- Continuação das perguntas de interpretação da p. 51 do manual.</p> <p>- Completar o friso cronológico com os alunos e exploração do mesmo, desde o início.</p> <p>- Síntese da matéria (por escrito).</p>	<p>cenário;</p> <p>- Manual “Estudo do Meio 4”;</p> <p>- Imagens para o friso cronológico;</p> <p>- Leitor de Cds;</p> <p>- CD.</p>	<p>13h30 – 15h</p>
<p>(Cultural e Artística) C9 – Projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de modo a que o aluno utilize diferentes meios expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de realização.</p>	<p>(Social e de Cidadania) C10 – Fomentar a percepção e a consideração de diferentes pontos de vista, de modo a consciencializar o aluno para o respeito por normas, regras e critérios de atuação em vários contextos e para a resolução conjunta de problemas.</p>	<p>DD13 – Participa no ensaio de dança. (C9)</p> <p>DD14 – Respeita as regras da sala. (C10)</p>	<p>- Extra-letivo: Dança.</p>		<p>15h – 16h</p>

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
(Português) C3	(Social e de Cidadania) C11 – Dinamizar a reflexão sobre questões e problemas da atualidade local, regional e transregional, a fim de promover no aluno uma participação social crítica e responsável.	<p>DD15 – Participa nas revisões da matéria. (C3)</p> <p>DD16 – Realiza o retrato físico e psicológico, apresentando-o oralmente. (C11)</p>	<p>- Revisões da matéria (oralmente).</p> <p>- Retrato físico e psicológico (de um colega). Apresentação à turma.</p>	<p>Materiais</p> <p>- Quadro de ardósia;</p> <p>- Giz;</p> <p>- Manual “Língua Portuguesa 4”;</p> <p>- Folhas A4 brancas;</p> <p>- Manual “A Grande Aventura”;</p> <p>- Powerpoint;</p> <p>- Computador;</p>	<p>Quarta-feira</p> <p>9h – 10h30</p>
(Matemática) C1	(Científica e Tecnológica) C2	<p>DD1 (C1)</p> <p>DD2 – (C2)</p> <p>DD17 – Participa nas revisões da matéria. (C1)</p> <p>DD18 – Explora, oralmente, o cartaz “Unidades de Comprimento”. (C2)</p>	<p>- Revisões da matéria (oralmente).</p> <p>- Powerpoint “Múltiplos e Submúltiplos” e completar o recurso “Unidades de Comprimento”.</p> <p>- Exercício 8 da p. 59 do manual.</p>	<p>- Tela e projetor;</p> <p>- Cartaz “Unidades de Comprimento”;</p> <p>- Manual “Estudo do Meio 4”;</p> <p>- Bandeira portuguesa;</p> <p>- Hino Nacional “A Portuguesa”;</p> <p>- Leitor de Cd’s;</p> <p>- CD.</p>	<p>11h – 11h45</p>
(Cultural e Artística) C5	(Cultural e Artística) C9	<p>DD7 (C5)</p> <p>DD19 – Canta o Hino Nacional “A Portuguesa”. (C9)</p>	<p>- Revisões da matéria (oralmente).</p> <p>- Leitura silenciosa e expressiva do texto “Da Monarquia à República” (p. 53 do manual) e exploração oral do mesmo.</p> <p>- Bandeira portuguesa e Hino Nacional “A Portuguesa”.</p>		<p>13h30 – 15h</p>

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
(Matemática) C1	(Social e de Cidadania) C12 – Usar a Matemática, em combinação com outros saberes, na compreensão de situações da realidade, bem como o sentido crítico relativamente à utilização de procedimentos e resultados matemáticos.	<p>DD17 (C1)</p> <p>DD20 – Regista a sua altura na tabela. (C12)</p> <p>DD21 – Converte a sua altura, em metros, para os submúltiplos do metro. (C12)</p>	<p>- Revisões da matéria dada.</p> <p>- Medição das alturas dos alunos (converter os metros para os submúltiplos) e registo no cartaz “A minha altura é...”.</p>	<p>Materiais</p> <p>- Quadro de ardósia;</p> <p>- Giz;</p> <p>- Manual “Língua Portuguesa 4”;</p> <p>- Manual “A Grande Aventura”;</p> <p>- Régua de madeira;</p> <p>- Cartaz “A minha altura é...”;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Tela e projetor;</p> <p>- Manual “Estudo do Meio 4”;</p> <p>- Adereços;</p> <p>- Leitor de Cd’s;</p> <p>- CD.</p>	<p>Quinta-feira</p> <p>9h – 10h30</p>
(Cultural e Artística) C5	(Cultural e Artística) C8	<p>DD7 e DD8 (C5)</p> <p>DD12 (C8)</p>	<p>- Revisões da matéria (oralmente).</p> <p>- Leitura expressiva do texto “A República” e exploração oral do mesmo.</p> <p>- Perguntas de interpretação (11, 12 e 13) da p. 57 do manual.</p>		<p>11h – 11h45</p>
(Línguas) C13 – Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, em situações de expressão verbal.	(Cultural e Artística) C9	<p>DD22 – Participa na classificação dos nomes. (C13)</p> <p>DD23 – Expressa-se através do movimento corporal. (C9)</p>	<p>- Atividade corporal expressiva com sombras chinesas (nome comum, próprio e coletivo).</p>		<p>13h30 – 15h</p>

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
(Cultural e Artística) C9	(Social e de Cidadania) C10	DD13 (C9) DD14 (C10)	- Extra-letivo: Dança.		15h – 16h
(Português) C3	(Social e de Cidadania) C10	DD24 – Escreve um comentário, apresentando-o à turma. (C3) DD25 – Demonstra espírito crítico e reflexivo em relação a comportamentos de discriminação. (C10)	- Produção escrita e oral: comentário a esta frase “Os meninos ricos não brincam com os meninos pobres?” – formar um livro com os textos (título decidido em conjunto).	Materiais - Quadro de ardósia; - Giz; - Manual “Língua Portuguesa 4”; - Manual “A Grande Aventura”; - Computador; - Tela e projetor; - Manual “Estudo do Meio 4”; - Ficha de consolidação de conteúdos; - Jogo interativo; - Coroas e borrachas ; - CD.	Sexta-feira 9h – 10h30
(Cultural e Artística) C5	(Autonomia e Gestão da Aprendizagem) C14 – Responsabilizar o aluno pela realização de atividades de forma a contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia, organização e autorregulação das aprendizagens.	DD26 – Resolve, autonomamente, a ficha de verificação de conteúdos. (C5) DD27 – Participa na correção da ficha de verificação de conteúdos. (C14)	- Ficha de verificação de conteúdos – Estudo do Meio – e correção da mesma, em conjunto.		11h – 11h45

Competências		Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem	Recursos	Tempo
Foco	Associada		Atividades/ Estratégias		
<p>(Científica e Tecnológica) C15 – Aplicar conteúdos e processos matemáticos e promover a integração de diversos saberes, de forma a estimular a observação e o questionamento da realidade.</p>	<p>(Social e de Cidadania) C10</p>	<p>DD28 – Participa no jogo, respondendo às questões colocadas. (C15)</p> <p>DD29 – Respeita as regras do jogo. (C10)</p>	<p>- Jogo Interativo (no computador) “Quem quer ser Príncipe/Princesa por um dia? – sobre todos os conteúdos dados anteriormente – Prêmios: Coroas e borrachas .</p>		<p>13h30 – 15h</p>

Quadro Va – Quadro geral das atividades planificadas no pré-escolar

Intervenção	Temas	Atividades desenvolvidas	Áreas/ domínios de conteúdo
19 e 20 de março de 2012	Dia do Pai e Primavera	Conversa acerca da especificidade do dia (importância do pai, porque gostam dele, o que gostam de fazer com ele...)	Expressão e Comunicação: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
		Canção “Pai, papá, paizinho” (identificar a letra P na canção)	Expressão e Comunicação: Expressão Musical
		Momento de Expressão Motora: - Aquecimento - Jogo das Tocas - Relaxamento	Expressão e Comunicação: Expressão Motora e Dramática
		Elaboração do postal para o Dia do Pai	Expressão e Comunicação: Expressão Plástica
		Pintura do cenário – Cartaz da Primavera	Expressão e Comunicação: Expressão Plástica
		Canção “Gosto de Flores” (com gestos)	Expressão e Comunicação: Expressão Musical e Dramática
		Construção do Cartaz da Primavera	Expressão e Comunicação: Expressão Motora
		23 e 24 de abril de 2012	Dia do Livro
Canção “Ler e sonhar”	Expressão e Comunicação: Expressão Musical		
Momento de Expressão Motora: - Aquecimento - Coreografia “Sou teu amigo sim” – Toy Story - Relaxamento	Expressão e Comunicação: Dança e Expressão Motora		
Exploração oral da	Expressão e		

		Exploração oral da temática “O Livro” (o que é um livro; como é constituído um livro; para que servem os livros; quem tem livros; funcionalidades/ utilidades dos livros; onde podemos encontrar livros; etc.)	Expressão e Comunicação: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
		Pintura (com as mãos e com os dedos) da coreografia “Sou teu amigo sim”	Expressão e Comunicação: Expressão Plástica
		Colagem de fotografias e impressão (com tintas de várias cores) das mãos das crianças em folhas de papel A3 – para a construção de um livro	Expressão e Comunicação: Expressão Motora
		Dramatização (pelas crianças) da história “Livro fechado”	Expressão e Comunicação: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Expressão Dramática
21 a 25 de maio de 2012	A Educação Ambiental	Canção da Reciclagem	Expressão e Comunicação: Expressão Musical
		Momento de Expressão Motora com adereços (sacos de plástico) – A Dança dos Ecopontos: - Aquecimento - Coreografia “Reciclar” de Gomby - Relaxamento	Expressão e Comunicação: Conhecimento do Mundo e Dança
		Exploração oral da temática “Reciclagem” (para que serve; os 5 R’s; como se recicla; quem faz reciclagem em casa; tipos de lixo; matéria-prima...)	Conhecimento do Mundo
		Desenho do fim-de-semana	Expressão e Comunicação: Expressão Plástica
		História “Será que a Sofia	Conhecimento do

		Realização do Cartaz da Reciclagem	Expressão e Comunicação: Expressão Plástica
		Visualização de dois vídeos acerca da reciclagem e diálogo sobre os mesmos	Expressão e Comunicação: TIC
		Construção do Cartaz do R (com caixas de leite)	Conhecimento do Mundo
		Desenho “Aprender a Reciclar”	Conhecimento do Mundo
		Jogo “Certo ou Errado?”	Conhecimento do Mundo
		Construção de uma galinha com materiais recicláveis	Conhecimento do Mundo
		Jogo Interativo	Conhecimento do Mundo
		Cartaz “Regras da Reciclagem”	Conhecimento do Mundo
		Construção com pasta de moldar – relacionada com a reciclagem	Conhecimento do Mundo
		Ficha acerca da Reciclagem	Conhecimento do Mundo
		Visualização de um vídeo com fotografias das três intervenções	Conhecimento do Mundo

Relativamente à primeira atividade, esta foi realizada na mesa das atividades plásticas e caracterizou-se por uma pintura (com as mãos e com os dedos) de uma coreografia aprendida num momento de expressão motora (com a música “Sou teu amigo sim”, de Toy Story). Neste momento, foram distribuídos pratos de plástico com tintas de várias cores e folhas de papel A3 brancas, de modo a que cada criança realizasse a sua pintura.

De seguida, as crianças foram para a área do tapete, onde decorreu um momento de comunicação verbal, em que cada uma, individualmente, falou acerca da sua pintura. Isto foi registado em tiras de papel que foram, posteriormente, agrafadas à pintura da criança correspondente.

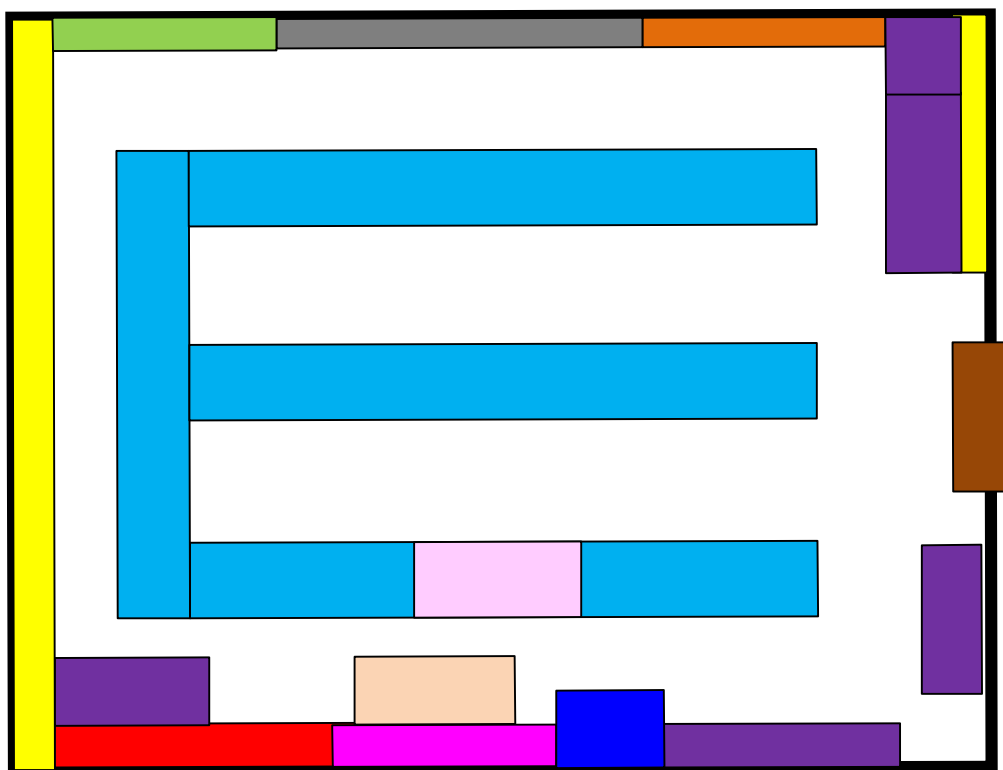
Nesta atividade, verificou-se que todas as crianças presentes realizaram a pintura com as mãos e com os dedos (à exceção de duas crianças que faltaram neste dia). O Bruno (criança com necessidades educativas especiais) demonstrou interesse

nesta atividade, na medida em que explorou bem a tinta com as mãos, sorrindo enquanto pintava. A maioria das crianças pintou de acordo com a temática da coreografia (a amizade), à exceção do Bruno (que, pelos motivos já explicitados, não foi avaliado neste domínio). Também todas as crianças, à exceção do Bruno, escreveram o seu nome na pintura.

De seguida, será apresentado um quadro com a nossa apreciação desta atividade, ou seja, a forma como foram atingidas as metas de aprendizagem pelas crianças.

Apreciação da atividade	
Metas de aprendizagem	Crianças (total: 18)
A criança usa o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias).	Atingida com muita facilidade: dez crianças.
	Atingida com facilidade: cinco crianças.
	Não observada: três crianças.
A criança representa vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos)	Atingida com muita facilidade: onze crianças.
	Atingida com facilidade: quatro crianças.
	Não observada: três crianças.

Planta da sala de aula



	Quadro de ardósia
	Arrumações
	Porta
	Janelas
	Exposição de trabalhos de Português
	Exposição de trabalhos de Estudo do Meio
	Exposição de trabalhos de Matemática
	Exposição de trabalhos de Inglês
	Mesas dos alunos
	Mesa da professora
	Mesa do computador e da impressora
	Mesa de apoio

No trabalho individual	Revela autonomia	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Demonstra interesse	A	NA	A	A	A	A	A	A	NA
	Revela organização/métodos de trabalho	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Demonstra atenção/concentração	A	NA	A	A	A	A	A	A	NA
No grupo	Integra-se no grupo	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Revela espírito de cooperação	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Respeita e aceita o grupo	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Manifesta hábitos de estudo e de trabalho	A	A	A	A	A	A	A	A	NA
	Intervém de forma oportuna	A	A	A	A	A	A	A	A	NA
Em relação aos adultos	Manifesta respeito	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Aceita as orientações dos adultos	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	Revela capacidade de comunicação	A	A	A	A	A	A	NA	A	A

LEGENDA
Adquirido - A
Não adquirido - NA
Não observado - NO

A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	NA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
NA	A	A	NA	A	A	A	A	A	A	A	A

Quadro Xa – Quadro geral das atividades planejadas no 1.º ciclo do ensino básico

Intervenção	Atividades desenvolvidas	Áreas/ domínios de conteúdo
8 a 10 de outubro de 2012	Resolução de exercícios do manual	Matemática
	Leitura do texto “Pequeno-almoço atribulado” e perguntas de interpretação/ gramática	Português
	Jogo de Dança	Português e Cultural e Artística
	Resolução de um exercício do manual e dramatização do mesmo	Científica e Tecnológica e Cultural e Artística
	Jogo Interativo	Científica e Tecnológica
	Elaboração do cartaz “Regras de Segurança: Sol”	
	Resolução de exercícios do manual	Matemática
	Cartaz “Poliedros e Não Poliedros”	
	Construção de um sólido geométrico com paus de espetada e plasticina	
	Gramática do manual – Jogo de Palavras	Português
	Caixa de primeiros socorros: manuseamento e conversa acerca dos materiais	Científica e Tecnológica
	Leitura e Dramatização pelos alunos: queimaduras, fraturas e distensões	Científica e Tecnológica e Cultural e Artística
	Resolução de exercícios do manual	Científica e Tecnológica
	Resolução de exercícios do manual	Português
	Jogo de Perguntas	
	Pintura de um desenho	
	Jogo de cartas do manual	Matemática
	Jogo: Dança dos sólidos geométricos	

	Visualização de um filme dos sólidos geométricos – síntese da matéria dada	
29 a 31 de outubro de 2012	Visualização de um vídeo sobre a sequência numérica de Fibonacci e discussão acerca do mesmo	Matemática
	Resolução de exercícios do manual	
	Canção “Pão por Deus”	
	Leitura do texto “D. Afonso Henriques O rei de todos os Portugueses” e resolução do guião de leitura	Português
	Leitura do texto “A Reconquista Cristã” e ficha de trabalho	Cultural e Artística
	Dramatização (com fantoches), pelos alunos, do texto “A Reconquista Cristã”	
	Resolução de exercícios do manual	Matemática
	Jogo de Sequências (com cartões)	
	Construção/ decoração dos sacos de Pão por Deus	Português
	Leitura do texto “A formação de Portugal” e ficha de trabalho	Cultural e Artística
	Jogo Interativo	
	Jogo de Dança – sequência de movimentos	Matemática e Cultural e Artística
	19 a 23 de novembro de 2012	PowerPoint “Submúltiplos do metro” e exercício do manual
Leitura do texto “Um pátio de diversões” e exploração oral do mesmo		Português
Visualização do vídeo “Iguais na diferença” e dramatização do mesmo		Português e Cultural e Artística
Leitura do texto “4ª Dinastia” e perguntas de interpretação		Cultural e Artística

	Hino da independência do Brasil	
	PowerPoint “Quilometro e Hectómetro” e exercício do manual	Matemática
	Construção de um cartaz sobre o racismo/ diferenças sociais	Português
	Completar o friso cronológico e exploração do mesmo desde o início	Cultural e Artística
	Extraletivo: Dança	
	Retrato físico e psicológico de um colega	Português
	PowerPoint “Múltiplos e Submúltiplos”	Matemática
	Cartaz “Unidades de Comprimento” e exercício do manual	
	Leitura do texto “Da Monarquia à República” e exploração oral do mesmo	Cultural e Artística
	Hino Nacional “A Portuguesa”	
	Medição das alturas dos alunos e registo no cartaz “A minha altura é...”	Matemática
	Leitura do texto “A República” e perguntas de interpretação	Cultural e Artística
	Atividade corporal expressiva com sombras chinesas (subclasses dos nomes)	Línguas e Cultural e Artística
	Produção escrita e oral: comentário à frase “Os meninos ricos não brincam com os meninos pobres?”	Português
	Ficha de verificação de conteúdos de Estudo do Meio	Cultural e Artística
	Jogo Interativo “Quem quer ser Príncipe/ Princesa por um dia?”	Científica e Tecnológica

No que diz respeito à segunda atividade, foi, inicialmente, realizada a leitura silenciosa e expressiva do texto “Um pátio de diversões” do manual de Língua Portuguesa 4 (páginas 50 e 51) e a exploração oral do mesmo. A ideia principal deste texto era o racismo/ diferenças sociais.

De seguida, foi apresentado o vídeo intitulado “Iguais na diferença”. Este foi da nossa autoria, sendo que fomos as personagens principais do mesmo. Neste vídeo estavam presentes alguns comportamentos relacionados com a discriminação social. Os alunos visualizaram-no, analisaram-no e, posteriormente – em grupos de trabalho – fizeram uma dramatização relacionada com o mesmo.

No total, esta turma era constituída por vinte e um alunos. Foi possível verificar que a maioria participou na análise do vídeo, à exceção de seis alunos. A maioria também colocou questões acerca do vídeo, à exceção de nove alunos. Quase todos reconheceram o racismo/ discriminação social como comportamentos errados, no entanto, em sete alunos isto não foi possível observar. Por fim, verificou-se que todos os alunos dramatizaram, com empenho, uma situação relacionada com o vídeo.

De seguida, será também apresentado um quadro com as nossas apreciações desta atividade, neste caso, se os descritores/ indicadores de desempenho foram ou não atingidos pelos alunos.

Apreciação da atividade	
Descritores/ indicadores de desempenho	Alunos (total: 21)
Participou na análise do vídeo	Sim: 15 Não: 6
Colocou questões acerca do vídeo	Sim: 12 Não: 9
Reconheceu o racismo/ discriminação social como comportamentos errados	Sim: 14 Não observado: 7
Dramatizou uma situação relacionada com o vídeo	Sim: 21